

Exma. Senhora  
Dra. Patrícia Rapazote Escobar  
Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia  
Ramalde - Porto

Ramalde, 21 setembro 2020

**Assunto: Informação Financeira e das Atividades da Junta – 3.º trimestre 2020**

Ex.ma Senhora Presidente da Mesa da Assembleia

Ex.mos (as) Senhores (as) Deputados (as)

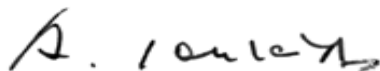
Compete à Assembleia de Freguesia, nos termos do art.º 9.º, n.º 2, alínea e), da Lei 75/2013, de 12 setembro, apreciar em cada uma das sessões ordinárias, **uma informação escrita do presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia,** a qual segue em anexo.

Nesta conformidade, seguem os vários relatórios dos muitos serviços desta Junta, também das atividades e situação financeira.

No final, farei a Conclusão síntese habitual e política.

Com os meus cumprimentos

O Presidente da Junta



António Gouveia

## **UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO GERAL (UAG)**

Síntese das atividades desenvolvidas entre junho e 11 de setembro 2020.

A UAG acompanha e coordena o funcionamento de todas as subunidades orgânicas da autarquia e promove a implementação dos objetivos, medidas e políticas públicas aprovadas pelo órgão executivo.

Neste período, foram retomadas as atividades presenciais, quer ao nível do atendimento ao público (secretaria, EdC, serviços de ação social, gabinete de inserção profissional), quer ao nível das visitas domiciliárias, atividades de férias, entrega de refeições, entre outras. Para o efeito foram adotadas as medidas de prevenção previstas pela Direção Geral da Saúde, como a colocação de acrílicos, máscaras, viseiras, desinfetante, fatos e batas de proteção, distanciamento.

Neste período do ano desenvolveram-se ações nas áreas de controlo da execução orçamental, gestão dos recursos humanos, contratação pública, implementação do II e preparação do III Orçamento Colaborativo e acompanhamento dos projetos sociais conforme descrição pormenorizada de cada subunidade constante das páginas seguintes deste relatório.

No âmbito da execução do plano de atividades e conforme se verifica nas páginas seguintes deste relatório foram executadas algumas das atividades previstas para este trimestre. No entanto, por força das circunstâncias e no sentido de mitigar a propagação da pandemia, a realização de várias atividades foi suspensa, entre elas a “Colónia Balnear Intergeracional, a “Feira de Saberes e Sabores e Festa da Primavera”, o “Peddy-papper de Ramalde”. Em termos globais, a execução financeira do Plano de Atividades ronda os 48%.

De entre as atividades desenvolvidas pelas várias subunidades orgânicas destacam-se:

No âmbito da contratação pública e aprovisionamento, o concurso de concessão da loja de flores e ceras do Cemitério de Ramalde, a continuidade do concurso de mobiliário para a Universidade e o concurso para aquisição de géneros alimentícios.

No que se refere à Gestão de Recursos Humanos importa destacar a retoma dos concursos de pessoal em curso, relativos à contratação de dois assistentes técnicos (divulgados os resultados dos métodos de seleção e em fase de elaboração de lista final para homologação).

Ao nível do atendimento e Espaço de Cidadão (EdC), foi retomada a normalidade dos serviços e, neste período em particular, prestado apoio aos cidadãos na recolha de documentação e submissão de candidaturas ao “Porto Solidário” cujos resultados saíram entretanto.

No âmbito da Ação Social foi prosseguida a estratégia de intervenção assente, essencialmente, na atribuição de cabazes alimentares de emergência e nos apoios no âmbito do Fundo de Emergência Social (FES), continuando a assistir-se à necessidade de aquisição de medicação, pagamento de despesas fixas, como sejam rendas, água, luz, gás, entre outras.

Ao nível da Educação, Desporto e Juventude destaca-se a realização das atividades de férias de verão, na EB 2/3 de Maria Lamas, visando prestar importante apoio e retaguarda às famílias da freguesia, no objetivo de poderem retomar os seus postos de trabalho, garantindo ocupação e aprendizagem em segurança aos respetivos educandos. Esta atividade contou com a presença de cerca de 60 crianças em cada quinzena.

Em termos de execução das GOP conclui-se que o PA apresenta, no final de agosto, um grau de execução de cerca de 48% e o PPI, 43,69% face ao previsto para o ano económico. Estas despesas, no valor de €638.297,98, representam 65,45% do total da despesa executada, referindo-se os restantes 34,55% (€336.978,71) às despesas de funcionamento.

Na área da gestão financeira e orçamental foi efetuado o controlo da arrecadação da receita e execução da despesa, bem como a reafecção das dotações de acordo com os objetivos definidos.

Foram ainda elaborados, conferidos e submetidos às entidades competentes, os mapas de execução financeira e orçamental mensais e trimestrais no âmbito do SNC-AP (SISAL e UNILEO).

No que se refere à **execução orçamental**, em agosto de 2020, registam-se os seguintes valores, em euros:

<b>Classif. Económica</b>	<b>Previsões Corrigidas</b>	<b>Executado</b>	<b>Grau Exec.</b>
<b>Receitas</b>	<b>1 950 000,00</b>	<b>1 432 103,02</b>	<b>73,4%</b>
Receitas Correntes	1 471 535,00	979 889,80	66,6%
Receitas Capital	29 150,00	3 150,00	10,8%
Outras Receitas	449 315,00	449 063,22	99,9%
<b>Despesas</b>	<b>1 950 000,00</b>	<b>975 276,69</b>	<b>50,0%</b>
Despesas Correntes	1 625 000,00	833 287,92	51,3%
Despesas de Capital	325 000,00	141 988,77	43,7%
<b>Saldo de Gerência 2020</b>		<b>456 826,33 €</b>	

A situação financeira, em 31 de agosto, registava os seguintes saldos:

<b>Saldo de Gerência Acumulado 31.08.2020</b>	<b>456 826,33 €</b>
<b>Compromissos Assumidos (Faturas):</b>	
Fornecedores Correntes	22 186,00 €
Retenções e Impostos (AT/CGA/SS, Sindicatos)	7 854,11 €
Pendentes	17 689,05 €
<b>Total Faturas</b>	<b>47 729,16 €</b>
<b>Saldo Gerência versus Total de Compromissos</b>	<b>409 097,17 €</b>

Da apreciação da informação constante dos quadros acima pode concluir-se que a situação financeira da autarquia se mantém estável, permitindo fazer face aos compromissos assumidos e aos investimentos em curso.

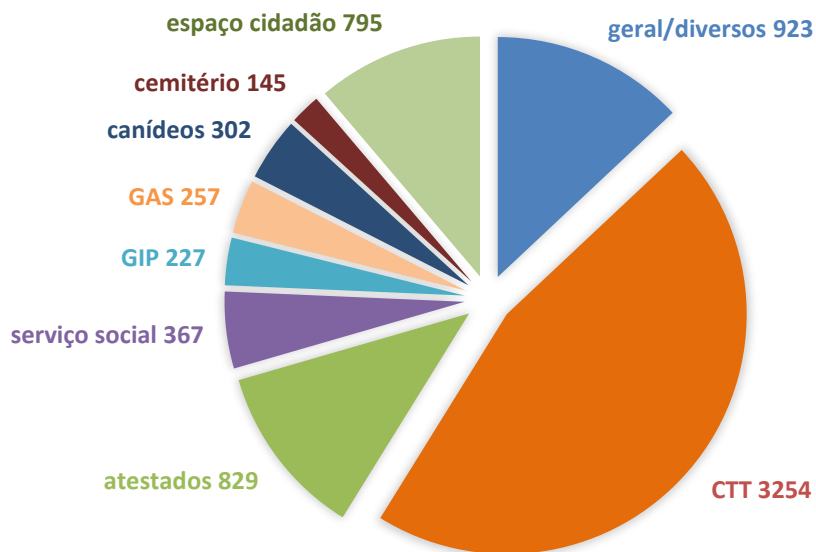
Não obstante, prevê-se uma diminuição do saldo de gerência até ao final do ano, não só pela execução das despesas assumidas, entre elas o II Orçamento colaborativo e os investimentos em curso (obras de reabilitação das capelas mortuárias e da rebatizada UNIR, antes UIFP), como pela diminuição das receitas conexas com a suspensão das atividades e que implicaram a não arrecadação da receita.

## **SUBUNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E CEMITÉRIO**

Durante este período os Serviços Administrativos exerceram a sua ação nas seguintes áreas:

- Atendimento, esclarecimento e resolução das situações apresentadas pelos cidadãos;
- Tratamento e arquivo de toda a documentação geral e digital;
- Encaminhamento das reclamações e sugestões apresentadas pelos cidadãos da Freguesia através da Linha Verde, correio eletrónico ou pessoalmente.
- Gestão da agenda do Gabinete de Ação Social, Gabinete de Inserção Profissional;
- Apoio à Assembleia de Freguesia e ao Órgão Executivo;
- Acompanhamento dos cidadãos interessados na utilização da Internet, a título gratuito, nomeadamente na procura ativa de emprego.
- Participação na implementação, manutenção e proposta de ações de melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade, cumprindo as várias atividades que estão descritas nos documentos do S.G.Q.
- O serviço de atendimento registou no período em referência os seguintes valores, correspondendo às áreas de maior relevância nesta Junta.

<b>Período</b>	<b>atestados</b>	<b>canídeos</b>	<b>Espaço Cidadão</b>	<b>Cemitério</b>	<b>CTT</b>	<b>GIP</b>	<b>Serviço social</b>	<b>geral /diversos</b>
<b>Junho</b>	333	84	308	41	1021	71	124	316
<b>Julho</b>	251	118	260	56	1171	82	144	331
<b>Agosto</b>	245	100	227	48	1062	74	99	276
<b>Total</b>	<b>829</b>	<b>302</b>	<b>795</b>	<b>145</b>	<b>3254</b>	<b>227</b>	<b>367</b>	<b>923</b>



### **Licenças de canídeos**

- Atendimento ao público no âmbito do registo e licenciamento de canídeos e gatídeos (consulta dos respetivos boletins de vacinas para verificação da vacina da raiva; emissão de guias de receita e cobrança);
- Processos de contraordenações (estabelecimento de relações com a Polícia Municipal; notificações aos infratores);
- Atendimento aos infratores; elaboração de autos de inquirição; elaboração de propostas de decisão; elaboração de notas de débito; estabelecimento de relações com o Tribunal de Pequena Instância Criminal do Porto; arquivamento de processos).

### **Posto de CTT**

- Aceitação de correio nacional e internacional;
- Gestão diária de avisados;
- CTT Expresso nacional e internacional;
- Serviço Siga;
- Produtos financeiros;
- Venda de envelopes, saquetas almofadadas, embalagens, postais e selos;

- Emissão e Pagamento de vales.
- Pagamento de portagens;
- Carregamento de telemóveis.

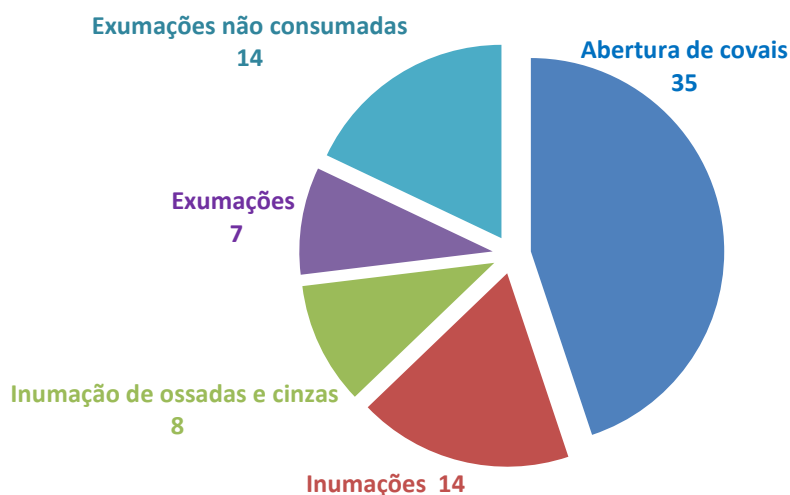
### **Mercados**

- Gestão dos Mercados de Levante: Campinas, Francos e Viso;
- Recuperação das taxas de ocupação em atraso e regularização mensalidades em atraso de água e luz;

### **Cemitério**

- Gestão diária do espaço e atendimento personalizado;
- Atualização dos novos registos de inumações, exumações, trasladações, ocupação de ossários e columbários, serviços diversos.
- Manutenção, conservação e limpeza do cemitério;
- Foram concluídas as obras de remodelação das Capelas Mortuárias.

O serviço de cemitério registou no período em referência os seguintes valores:





### **Secretariado**

- Apoio técnico administrativo nas reuniões do órgão executivo e deliberativo, assegurando a execução das suas deliberações, despachos e decisões;
- Colaboração e apoio ao Presidente da Junta na área administrativa e tratamento dos elementos para a elaboração de propostas e respostas diversas;
- Organização do processo de protocolos da Freguesia com entidades diversas, mantendo atualizadas as informações relativas à origem e destino dos documentos;
- Preparação dos contactos exteriores, organização da agenda, marcação de reuniões com entidades externas e tratamento da correspondência protocolar;
- Receção e prestação de informações e encaminhamento para os serviços respetivos;
- Receção de correspondência;
- Gestão de ocupação do Salão Nobre da Junta e sala de Formação;
- Cooperação com todos os serviços da Junta;
- Coordenação e programação de todas as ações e procedimentos de apoio ao funcionamento do órgão executivo.

### **Espaço do Cidadão (EdC)**

O EdC disponibiliza quatro postos de atendimento digital assistido, onde são prestados cerca de 70 serviços: renovação carta de condução, pedido chave digital, marcação consultas médicas, pedido certidões ou tratamento de assuntos relacionados com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), a ADSE, a Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), com a Caixa Geral de Aposentações (CGA), Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), Segurança Social (SS), Autoridade Tributária (AT), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), outros e serviços de âmbito municipal.

### **Outras ações – Coordenação**

- Supervisão e acompanhamento das funções desempenhadas pelos assistentes administrativos e assistentes operacionais.

**SUBUNIDADE DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL, DE RECURSOS  
HUMANOS E INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)**

As atividades desenvolvidas pela subunidade de gestão financeira, patrimonial, recursos humanos e inserção profissional, decorrem do normativo legal em vigor nestas matérias, acrescidas das necessidades específicas da autarquia e do contrato estabelecido com o IEFP, IP. Assim, entre junho e agosto de 2020, foram efetuadas todas as comunicações periódicas à Direção Geral Autarquias Locais (DGAL), sobre os fundos disponíveis e mapas de pagamento em atraso, informação trimestral dos fluxos de caixa e ainda, a informação mensal sobre o desempenho orçamental no âmbito do SNC-AP, que foram submetidos no SISAL e UNILEO, bem como a informação semestral dos RH.

À Autoridade Tributária (AT), foi submetida a informação mensal sobre faturação a clientes/utentes e descontos dos funcionários, bem como efetuada a comunicação ao Instituto Nacional de Estatística (INE) o número de pessoas ao serviço no ano de 2019.

No âmbito da gestão de RH, deu-se continuidade ao procedimento concursal comum, por tempo indeterminado, para dois postos de trabalho na carreira e categoria de assistente técnico e procedeu-se ao recrutamento dos técnicos para integração nas EB da Freguesia, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e das Atividades da Componente de Apoio à Família (CAF).

Relativamente ao aprovisionamento e contratação pública, desenvolveram-se tarefas inerentes ao concurso público para fornecimento e instalação de mobiliário para a Universidade Intergeracional de Ramalde (UNIR), a concessão da exploração da loja de flores e ceras do cemitério, aquisição de géneros alimentícios, ambos via plataforma eletrónica, e desenvolveram-se ainda as tarefas inerentes às aquisições de bens e serviços, via ajuste direto simplificado, como a negociação com fornecedores, a elaboração de requisições, cabimento, compromisso, controlo das aquisições necessárias ao funcionamento dos diversos serviços, dos apoios à população no âmbito da ação social (cabazes) e ainda, à aquisição de material de proteção para todos os serviços.

Relativamente ao funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional (GIP, para além das atividades definidas no contrato de objetivos, neste trimestre foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Realização de sessões individuais/tutoria, na Freguesia de Ramalde, de apoio à procura ativa de emprego dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional e de desenvolvimento da atitude empreendedora – 109 utentes;
- Apoio às entidades, no âmbito das candidaturas aos programas: Contrato emprego; Estágios Emprego; CEI e CEI+;
- Apresentação dos serviços IEFP às entidades;
- Colocação de 2 (dois) desempregados em ofertas de emprego;
- Divulgação da oferta formativa;
- Divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação, junto de entidades que disponibilizam informação/documentação para divulgação aos utentes;
- Captação de duas ofertas de emprego;
- Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;
- Neste período foram sinalizados desempregados para medidas de contratos de emprego inserção (CEI).
- Divulgação das ofertas de formação disponibilizadas e, encaminhamento dos utentes para medidas de apoio ao emprego e qualificação, nomeadamente Vida Ativa, processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, Alfabetização e Competências básicas;
- Realização de sessões coletivas temáticas (IEFP - Serviços à Distância; Medidas de Emprego e Mercado de Trabalho e Oferta Formativa) – 92 utentes;
- Tratamento das faltas dos utentes às sessões;
- Realização de contactos com Entidades existentes na área de influência para prestar informações sobre programas e medidas.

**SUBUNIDADE DO DESPORTO, EDUCAÇÃO E JUVENTUDE  
E DA COMUNICAÇÃO E IMAGEM**

No 3º trimestre de 2020 foram iniciadas as Atividades de Férias de Verão, este ano com um início mais tardio devido à situação pandémica da Covid-19 que o país atravessa.

Esta subunidade encetou várias diligências no sentido de acautelar e assegurar que todas as medidas de prevenção da COVID-19 fossem cumpridas, de acordo com as orientações da Direção Geral da Saúde (DGS), nomeadamente: a frequência das atividades foi alterada de semanal para quinzenal; as crianças foram divididas em grupos de doze, permanecendo com o mesmo monitor responsável; as refeições foram feitas de forma desfasada; o uso de máscara foi obrigatório para os monitores e crianças com idade igual ou superior a 10 anos; procedeu-se à desinfeção obrigatória das mãos e dos espaços utilizados com bastante regularidade; os materiais utilizados na realização das atividades foram sempre desinfetados antes e após a sua utilização.

Estas atividades decorreram de 6 a 31 de julho, na Escola EB 2/3 de Maria Lamas e contaram com a presença de cerca de 60 crianças em cada quinzena.

Dinamizaram-se as seguintes atividades: jogos didáticos, dinâmicas de grupo, praia, skills de futebol, de andebol e de hóquei, workshop de origamis, atelier de expressão plástica, jogos de raquetes, boccia, atividade sobre rodas, gincana, dança, entre outros.

As crianças foram à praia e realizaram três saídas para visitas, nomeadamente, visita à Quinta Pedagógica – Quinta das Manas, passeio de teleférico em Vila Nova de Gaia e visita à exposição da Lego, na Alfândega do Porto. Para além destas saídas ao exterior, realizou-se na escola um workshop de programação e robótica, promovido pela Super Geeks.

Durante os meses de julho e agosto, realizaram-se diversas reuniões no âmbito do planeamento e implementação das AEC, CAF e Ramalde a Brincar, para o ano letivo 2020/2021. Na preparação deste processo foram elaborados os horários, planificações e

toda a documentação necessária, para a candidatura à Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), para financiamento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) nas Escolas Básicas de Ramalde, nomeadamente, Agrupamentos de Escolas Clara de Resende, Manoel de Oliveira e Viso.

No sentido de assegurar o arranque do ano letivo, independentemente da submissão e aprovação da candidatura ao financiamento e salvaguardando os devidos constrangimentos, foi iniciado o procedimento de contratação de técnicos quer para as AEC quer para a CAF quer para a atividade “Ramalde a Brincar”.

De 31 de agosto até 11 de setembro de 2020 regressámos com as atividades de férias onde estiveram integradas cerca de 45 crianças. Realizaram-se novamente na EB 2/3 Maria Lamas e, neste período, das várias atividades desenvolvidas, destacaram-se as idas à praia, ao parque aquático de Vila Real, o Paddle e a visita à exposição 3D Trick Gallery.

Ao nível da comunicação e imagem, foram mantidos os serviços de informação e divulgação de comunicações internas e externas de forma a acompanhar o tempo de pandemia que atualmente vivemos.

Dentro da área de criação, neste trimestre, foi desenvolvido o seguinte material promocional:



- Colónia Balnear
- Atividades de Férias Verão 2020
- Fichas AEC e CAF

Foram realizadas as funções inerentes à gestão de problemas informáticos internos, que, sempre que necessário, foram transmitidos à empresa que presta assistência técnica e ainda outros serviços no âmbito da comunicação, dos quais se destacam:

- Execução de impressões, encadernações e cortes com o devido tratamento de imagem e colocação de logótipo de apoio de impressão;
- Recolha de fotografias e respetiva edição;
- Formatação e impressão da documentação de todos os relatórios anuais e trimestrais para os serviços, assembleia de freguesia e órgão executivo;
- Criação (design) de avisos/placas para colocação interna/externa;
- Estudo de logótipos;
- Criação da ficha de voluntários (geral);

No que diz respeito a impressões / fotocópias, efetuou-se o registo e controlo diário das mesmas, por forma a garantir um maior controlo dos custos, que tendencialmente e sempre que possível, é feito dentro do limite semestral estabelecido no contrato com a Canon.



## **SUBUNIDADE DE AÇÃO SOCIAL E SOCIOCULTURAL**

Manteve-se a suspensão das atividades ao nível da animação sociocultural.

A ação social, por sua vez, manteve a sua dinâmica de intervenção, procurando, sempre, dar a melhor resposta e atenção às problemáticas apresentadas pela população.

Dados os condicionalismos de acesso às diversas entidades (impossibilidade de atendimentos presenciais, marcações apenas via telefone ou digital, entre outros), fruto das medidas implementadas pela DGS na prevenção à COVID19, a procura do GAS continuou a apresentar um volume grande de solicitações, muitas vezes com assuntos importantes e relevantes para a vida das pessoas, alguns ultrapassando as nossas competências e raio de ação.

Neste pressuposto, importa referir que também a ação social teve que acompanhar o processo de adaptação a esta “nova normalidade” em que vivemos, tentando encontrar respostas ajustadas às necessidades apresentadas e procurando gerir, da melhor forma, as expectativas da comunidade.

Durante este período, mantivemos a nossa atenção com as famílias e agregados mais fragilizados, com rendimentos mais baixos e/ou em situação de precariedade laboral, especialmente naquelas em que a pandemia possa ter tido (e continue a ter) um impacto muito negativo. Assim, foi dada prossecução à estratégia de intervenção assente essencialmente na atribuição de cabazes alimentares de emergência e nos apoios no âmbito do FES, continuando a assistir-se à necessidade de aquisição de medicação, pagamento de despesas fixas, como sejam a renda, a água, a luz, o gás, entre outras.

O contacto com o gabinete é feito de forma direta, através do atendimento social, ou pelo encaminhamento de outras entidades, reforçando este princípio de trabalho em rede.

Nesta fase importa salientar a articulação que continuamos a estabelecer com a Rede de Emergência Social (REA), resposta estruturada a partir do Banco Alimentar em parceria



com a Associação Entre Ajuda, que nos sinaliza os cidadãos da freguesia que se inscrevem na plataforma informática disponibilizada por eles, dando nota das necessidades alimentares sentidas. Após a realização da avaliação socioeconómica e verificada a situação de fragilidade do agregado, é atribuído o cabaz alimentar de emergência e feito o devido encaminhamento para apoio alimentar de continuidade junto das entidades que prestam serviço nesta área. A este nível, é de destacar a excelente colaboração da Conferência Vicentina da Paróquia de Ramalde IPSS ASAS de Ramalde, designadamente com a integração dos agregados sinalizados na atribuição regular de cabazes (Banco Alimentar), e no caso específico do ASAS de Ramalde, com a integração no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

De referir que o volume de pedidos registados na plataforma decresceu, significativamente, sendo que entre junho e agosto, foram encaminhados por esta via apenas 11 pedidos de apoio alimentar. No entanto, ao nível da atribuição dos cabazes alimentares de emergência (seja por situações encaminhadas pela REA, atendimento direto do GAS ou sinalizações de entidades locais), registou-se a atribuição de 53 cabazes, mantendo-se a preocupação ao nível da sua composição, procurando assegurar uma alimentação saudável, equilibrada e ajustada às necessidades identificadas pelo agregado.

Ainda com base nesta articulação com a REA, importa referir que, durante o período em análise, foram entregues à autarquia 300 refeições confeccionadas pelo Restaurante Adega S. Nicolau, distribuídas pelos agregados inscritos na REA e outras famílias sinalizadas pelos nossos serviços e/ou pelas diversas instituições locais.

No que se refere ao Projeto “Ramalde Solidário”, designadamente à resposta do Take Away Solidário, entre junho e agosto, frequentaram o serviço cerca de 112 utentes, tendo sido servidas uma média de 37 refeições diárias. Por força deste regresso à “nova” normalidade e de acordo com as orientações de desconfinamento, foi retomado o levantamento das refeições pelos próprios, mantendo-se algumas entregas no domicílio, em casos excecionais e devidamente justificados. A Loja Social continua a apoiar a população com a entrega dos bens que dispõe, não de forma direta (encontra-se fechada



devido às precauções de contágio COVID-19), mas de forma indireta, através do atendimento social. Quanto à Campanha Anual de Bens, continuamos a contar com diversas doações de particulares e empresas, ressaltando o contributo diário de algumas padarias e confeitarias locais, bem como doações continuadas por parte de hipermercados e campanhas solidárias de angariação de bens realizadas por privados em prol da população mais desfavorecida da freguesia.

No que concerne ao FES – medida de apoio às famílias mais carenciadas da freguesia, designadamente com o apoio no pagamento de despesas como a renda, água, luz, gás e com a aquisição de produtos alimentares, verifica-se que durante os três meses em análise foram apoiados **23 agregados**, representando esta medida um investimento de **12.873,73€** durante este período.

Na sua globalidade, e agora mais do que nunca, o trabalho de atendimento e acompanhamento social feito pela autarquia, assume-se preponderante e importantíssimo enquanto contributo para o bem-estar e segurança da população. A qualidade da intervenção social realizada pela freguesia vai sendo reforçada pela acessibilidade, disponibilidade e prontidão dos serviços na resolução dos problemas apresentados pela população, com um atendimento social assente numa relação de confiança e proximidade. Desta forma, dá-se nota de que durante estes três meses foram realizados 224 atendimentos (presenciais e/ou por telefone), muitos deles assumindo caráter de urgência, de forma imediata e sem marcação. Nesta sequência, regista-se ainda a realização de 29 visitas domiciliárias.

Importa referir que o trabalho social desenvolvido pela autarquia assenta nos princípios de cooperação e articulação institucional, sendo a base da intervenção comunitária realizada o trabalho em rede e a colaboração entre serviços. Desta forma, salientam-se os contactos estabelecidos com os de mais parceiros, a destacar a Segurança Social (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, RSI, Reinserção Social, ...), Câmara Municipal do Porto (CLASP, NPISA, Domus Social, ...), Centros de Saúde, Fundação Dr. Luís de Araújo, IPSS e coletividades da Freguesia.

Ainda assente nesta cooperação institucional, e ressaltando a atenção que a autarquia mantém com a população mais idosa, é importante dar nota do excelente trabalho que as IPSS locais desenvolvem, nomeadamente com o Serviço de Apoio Domiciliário e com a preocupação presente na salvaguarda das garantias de segurança para a desejável reabertura dos Centros de Dia e de Convívio da Freguesia, por sabermos que o seu encerramento não tem sido benéfico para a faixa etária dos mais idosos.

Ainda ao nível do trabalho de acompanhamento que é feito com a população sénior, importa dar nota da relevância do Programa Chave de Afetos, um programa integrado de assistência ao domicílio, que resulta duma parceria entre a Junta de Freguesia de Ramalde, a Câmara Municipal do Porto e a Santa Casa da Misericórdia do Porto. Durante estes três meses foram sinalizados 10 casos de idosos em risco, tendo sido instalado o respetivo serviço de teleassistência no domicílio (24 horas por dia e de forma graciosa), e preparado o acompanhamento por voluntários para contactos periódicos (sempre que necessário). Para este acompanhamento podemos contar com os projetos “Damos a Mão” (Grupo Desportivo, Cultural e Social Santo Eugénio) e “Juntos Contra a Solidão” (Exército da Salvação), a IPSS “Coração Amarelo” ou com o grupo de voluntários da Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Nesta fase de reação à pandemia, em que o impacto da COVID 19 se continua a revelar muito nocivo para as famílias a vários níveis, compreende-se que a atenção da autarquia esteja essencialmente focada em encontrar a melhor estratégia de resiliência aos problemas que daí advêm.

No entanto, a autarquia não esquece todas as outras problemáticas sociais que continuam a sombrear o território e mantém-se ativa no acompanhamento e avaliação de projetos de intervenção sociais diversos, a destacar: Projeto Sou Ramalde e Projeto Raiz (Programa Escolhas), Contrato Local de Desenvolvimento Social, Projeto Incluir Projeto Rotas com Vida, entre Outros.



Apresentamos abaixo o resumo estatístico do trabalho desenvolvido durante o período em análise:

<b>Mês</b>	<b>junho</b>	<b>julho</b>	<b>agosto</b>	<b>Total</b>
<b>Atendimentos</b>	118	36	70	224
<b>Visitas Domiciliárias</b>	3	14	12	29
<b>N.º Utentes Take Away</b>	42	41	29	112
<b>Reuniões (com entidades externas)</b>	---	---	---	0
<b>Agregados Apoiados (FES)</b>	5	10	8	23
<b>Cabazes Alimentares</b>	21	23	9	53
<b>FES (€) + Custo Cabazes (Já pago)</b>	7.643€	3.307€	1.924€	12.8734€
<b>Refeições Rede de Emergência</b>	100	100	100	300



## **OBSERVATÓRIO DE RAMALDE (OBSRAM)**



No período em apreço não se realizou nenhuma reunião com os membros do Observatório de Ramalde, devido à pandemia.

A equipa do Observatório deu continuidade às ações de monitorização das situações relacionadas com o ambiente, urbanismo, mobilidade e segurança, com deslocações aos locais sinalizados e captação de imagens.

Neste contexto foram efetuadas, de forma continuada, diligências junto dos diversos serviços municipais com vista à resolução das situações colocadas, das quais se destacam:

- Rua D. João Coutinho, 21 – Poda/corte árvore frondosa: enviado email ao Departamento Municipal de Jardins, a situação encontra-se resolvida;
- Rua D. Jerónimo de Azevedo, junto ao bloco 7, entrada 495 – passadeira apagada: enviado email ao Departamento Municipal de Gestão da Via Pública e a situação encontra-se resolvida;
- Poda árvore - Rua Joaquim Leitão, bloco 16, entrada 94: foi enviado email à Divisão Municipal de Jardins. Responderam atuar durante o mês de setembro;
- Junto aos balneários e ringue, instalações cedidas à Associação Cultural Desportiva e Social do Bairro do Viso – muitas ervas e paredes com grafites, enviado email à Ecolinha/Ambiente está, por agora, limpo.



- Rua de Santa Luzia, traseiras do prédio n.º 78: no terreno que está a ser cultivado, tem uma árvore cujos ramos estão quase a tocar no chão, pelo que é conveniente cortar os ramos da parte de baixo da mesma: foi enviado email à Divisão Municipal de Jardins;
- Na Rua Santa Luzia, em frente ao n.º 849, existe uma palmeira que está a cair de podre: foi enviado email à Divisão Municipal de Jardins;
- Terreno com vegetação alta e densa (já a invadir o passeio e os postes de iluminação pública) em frente às casas na Rua das Cegonhas: foi enviado email à Direção Municipal de Fiscalização;
- Rua Castelo de Guimarães, junto ao n.º 116 - Poste de iluminação pública sem luz há mais de dois meses: foi enviado email à Direção Municipal de Gestão da Via Pública e EDP; e implementação de medidas de controlo de velocidade na Rua dos Castelos – Carvalhido, com envio email à DMMT;
- Rua Dr. Vasco Valente, traseiras do bloco 5 - existência de ratos e ratazanas no jardim: foi enviado email à Ecolinha a solicitar uma desratização ao jardim;
- Mercado de Levante do Viso - depósito de sucata: foi enviado email à Ecolinha e em conjunto com a intervenção da Polícia Municipal, o assunto encontra-se resolvido;
- Antigas instalações da ASAS de Ramalde com bastante lixo acumulado e usada por toxicodependentes e sem abrigo: foi enviado email à Polícia Municipal. Recebemos resposta a informar que os trabalhos de limpeza foram concluídos e que a Polícia tem reforçado o policiamento na Rua de Bordeaux;
- Viela das Andresas, em frente às Capelas Mortuárias do Cemitério de Ramalde – Corte das ervas e limpeza: foi enviado email à Ecolinha/Ambiente e a situação já foi resolvida;

Não obstante, a incapacidade da autarquia, por falta de competências/atribuições por parte do Município, melhor intervenção e com mais rapidez nas matérias em questão, a atividade do OBSRAM revela-se essencial enquanto meio de comunicação e sinalização junto das entidades municipais competentes e ainda, no acompanhamento das preocupações e necessidades da população, sendo relevante, também, a participação dos membros voluntários na deteção de situações irregulares ou degradadas.

É verdade que não temos sido felizes em situações que se repetem e vamos dando conta, várias razões podem ser discutidas, não vamos repeti-las; são, no fundo, o resultado da não ter sido feito o que foi feito em 2013 no concelho de Lisboa, cujas freguesias foram dotadas de competências em áreas a que a Lei 75/2013 faz referência.

----- **CONCLUSÃO** -----

Os relatos que antecedem são explícitos, claros e bem descritivos do que repeita às atividades (PA), plano e investimentos (PPI) e situação financeira, também da execução trimestral neste (quase) terminado 3º trimestre. Este mandato entra no último ano e contagem decrescente, por isso algumas notas finais.

No que respeita à Receita, não repetiremos o feito do ano anterior, o pleno e 100% da execução, por força da pandemia Covid-19, o valor da rubrica das taxas, multas e outra penalidades, tem diminuído, também os do IMI, tudo leva a crer, será menor, como acontece no Município, *A contrario sensu*, na Despesa, a mesma justificação que se traduz em poupança, por um lado, mal menor, não nos congratulamos, na faixa etária dos mais idosos, ausentes há já algum tempo das atividades, sentimos algum descontrolo emocional, físico e psicológico, os Centros de Dia/Convívio mantêm-se encerrados.

Ainda assim, como já o referi antes, afinal, o facto de termos executado o PPI com morosidade, por força dos procedimentos concursais e menor apetência das empresas de construção, que se traduziu num melhor e acumulado saldo de gerência, continua a revelar-se prodigioso, teremos agora abertura para levar por diante o que falta concretizar com aquela prudência que, antes, não estava tão focada nas nossas intenções.

De facto, antevejo futuro algo difícil e perigoso, nesta mistura explosiva que é a pandemia com a economia, entrelaçadas e interdependentes, espécie de sulfato de amónio



que estamos a armazenar, a alegoria do que aconteceu no porto de Beirute, falei numa travessia no relatório do 2.º trimestre, ao contrário do que acontecia em junho, parece que a terra prometida continua longe, é uma grande incógnita o destino. Não tememos, porém, somos (os que podem e querem ser) sensatos e prudentes, há boas razões para acreditar e ter esperança, promessas concretas para a economia, conforme ouvimos no notável discurso da Presidente da Comissão Europeia, a alemã Senhora Ursula von Der Fleyen, no Parlamento Europeu, em 16 de setembro. A UE (reduzida a 27) parecia adormecida, preguiçosa e sonolenta; de repente, senti podermos voltar aos tempos áureos de grandes líderes como Jacques Delors, serão muitos os milhares de milhões que chegarão até 2030, poderão ser o prenúncio da viragem que tarda para que a Europa de novo se afirme e não se afunde como aconteceu com o império romano, o seu antecessor, em 476, quando Roma sucubiu, foi saqueada pelos vândalos e se refugiou em Constantinopla, onde viria a soçobrar também, em 1453, permitindo, ao menos, resguardar os livros e as memórias dos antigos clássicos. Curioso, neles, povos vândalos, os germânicos, que nunca se submeteram aos Romanos e também nestes últimos séculos (vejam-se as guerras prussianas, a I e a II guerras mundiais, brutais e implacáveis, aparecem-nos como que reconvertidos desde que o muro de Berlim caiu e o comunismo, tal como o conhecemos então, soçobrou e ficou enterrado nos seus escombros. A História repete-se, mas ao contrário. E também Portugal, a descer perigosamente na cauda dos 27, sucessivamente ultrapassado pelos países de Leste, continua a jogar o perigoso jogo da cabra cega, põe venda e sofre para não se deixar agarrar, tira venda, abre o olho e tapa o buraco, torna a por venda e fecha o olho, a sofrer, a escorregar e a cair de novo. Muito pior agora, este jogo, a máscara institucionalizou-se e já nos deixa ver nada, o terreiro é escorregadio, batemos uns nos outros, andamos todos com a venda posta, cada vez mais permanente.

Por isso, temos de parar, aproveitando o que nos diz Bill Gates, 27 semanas de confinamento e pandemia correspondem a 27 anos de retração e retrocesso, ou seja, o aviso do homem sonhador e conhecedor do futuro, deve ser levado em conta, temos de andar mais devagar, agora que voltamos a 1995, quando a Europa e Portugal, depois da adesão em 1985, já seguiam em marchas forçadas por um caminho que, afinal, nos trouxe a um destino desconhecido e problemático: alterações climáticas, migrações de novo,

economia em queda, uma dívida pública de novo nos píncaros, uma pandemia que não tínhamos no programa mental.

Por isso, repito, temos de refazer o caminho, retirar as pedras e pedregulhos que semeámos em 27 anos, olhar o mapa, traçar um bom plano, enfim, fazer o que temos andado sempre a adiar. E estes quase 55 mil milhões de que nos falou a Senhora Ursula Von Der Leyen, no dia 16, podem ser a salvação da Europa e a nossa, se lhes dermos boa aplicação, se os colocarmos ao serviço de bons e reprodutivos projetos, se, mais importante ainda, formos implacáveis com os corruptos e oportunistas, o pior do capitalismo. Sim, do capitalismo; ninguém tenha dúvidas, este é o nosso maior inimigo, não é só o dos comunistas, socialistas ou bloquistas, é de todos, este capitalismo agora sem rosto, selvagem e cada vez mais implacável.

Se não nos unirmos - haverá sempre uma minoria que não concordará connosco e teremos que a combater fortemente, mas também não podemos adormecer e sonhar com utopias, o Homem é um ser ambicioso, deve é ser controlado, tal como o capitalismo, pobres sempre os teremos connosco, e ricos também, importa o equilíbrio da fortuna -, não sairemos da cepa torta, continuaremos a jogar a cabra cega como se nada fosse, com venda ou sem venda, com a máscara da corrupção ou sem ela, a cantar como cigarras em tardes e noites quentes de verão (para quem não sabe, são eles que cantam, os machos, para atraírem as fêmeas e com elas acasalarem).

En avant! / Tant pis pour qui tombe / La mort n'est rien / Vive la tombe, / Quand le pays en sort vivant – En Avant! (Paul Dèrouléde, político e poeta francês).

Cordiais cumprimentos, muita confiança e esperança no futuro,



António Gouveia  
Presidente da Junta